

# Poemas ibéricos

Santiago Aguaded Landero

## Poemas ibéricos (10) GOYA GUTIERREZ LANERO

01/09/2021

GOYA GUTIÉRREZ, (Cabola fuente, 1954 - Zaragoza, Espanha) é licenciada em Filologia Hispânica pela Universidade de Barcelona. Foi professora titular do Ensino Secundário. Desde o ano 2003 é co-editora e diretora da revista literária *Alga* ([www.castelldefels.org/alga](http://www.castelldefels.org/alga)). Até à data editou duas *plaquettes* (pequena publicação que se usa principalmente para difundir obras literárias de curta extensão como poemas ou contos) e sete livros de poesia, além de uma novela em *ebook*. Tem dois poemários inéditos.



### LISBOA

Nos sorprendió desnudos  
El azul  
Expulsado del cielo,  
Sobre el rojo carmín  
De los tejados  
En Alfama.

Más allá, el forjado  
Metal oscurecido  
Arqueando las aguas,  
Coronando corrientes,  
Pincelando barcos y raíles.  
Más próximo el tranvía  
Zigzaguea en tus sienas  
Las estrellas fugaces  
De la infancia.

Entre grises de nieve  
De antiguos monumentos  
Frente al agua  
Serpentea la tarde,  
Y el río nos devuelve  
De nuevo a las tabernas  
Donde se moja el vino  
Con maderas de oriente  
Y occidente, que saben

### LISBOA

Surpreendeu-nos despidos  
O azul  
Expulso do céu,  
Sobre o vermelho carmim  
Dos telhados  
Em Alfama.

Mais além, o forjado  
Metal escurecido  
Arqueando as águas,  
Coroando correntes,  
Pincelando barcos e carris.  
Mais proximo o eléctrico  
Ziguezagueia nas tuas têmporas  
As estrelas fugazes  
Da infância.

Entre cinzentos de neve  
De antigos monumentos  
De frente à água  
Serpenteia a tarde,  
E o rio devolve-nos  
De novo às tabernas  
Onde se molha o vinho  
Com madeiras do oriente  
E ocidente, que sabem

A esos días caobas  
De refugio  
En los ojos de alguien  
Que escucha de otros labios  
Un poema,  
O a esas noches de ébano  
Sin sueño, reticentes...

Que apuran, se resisten  
Al frío amanecer  
De la partida

A esses dias de mogno  
No abrigo  
Dos olhos de alguém  
Que escuta de outros lábios  
Um poema,  
Ou a essas noites de ébano  
Sem sono, reticentes...

Que apressam, resistem  
Ao frio amanhecer  
Da partida.

Do Livro “La mirada y el viaje” / “O olhar e a viagem” (Barcelona, 2004)

**Tradução para português por Neuza Tomé (NT), junho 2021**

Web de la autora GOYA GUTIERREZ LANERO: <https://goya-gutierrez-lanero.com/>